

**Brasileiros Embarcam Hoje Para as Olimpíadas de Melbourne (Leia na 7a. Página)**

## **João Goulart, Lott e Flores da Cunha Falarão no Grande Comício do Dia 12**

Deverá comparecer e discursar o presidente Juscelino Kubitschek — Entusiasmo nos preparativos das comemorações das históricas Jornadas de Novembro — Em exposição, na Central do Brasil, a partir de amanhã, a espada de ouro

NUM clima de entusiasmo, que se acentua a cada instante, aceleram-se os pre-

parativos para as grandes comemorações, no próximo dia 12, dos movimentos de 11

e 21 de novembro de 1935.

Nessa oportunidade, confor-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

to das agências daquele dia que eleturá o pagamento diretamente as prouças.

Somente depois de assegurar a total aquisição da safra, é que será permitida a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por trigo estrangeiro, mediante a compensação da diferença de preço. Tal permuta poderá ser compulsória sempre que o S.E.T., a julgar conveniente, no interesse exclusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

O Presidente da República assinou decreto tomando algumas providências no sentido da defesa da triticultura nacional, principalmente no que se refere aos embarques que o trigo importado tem causado ao produ-

to interno.

Assim é que o seu Art. 4º estatui: «Trinta dias antes do inicio da safra e durante o escoamento desta, nenhuma quantidade de trigo estrangeiro será embarcada para os Estados produtores, salvo autorização do Serviço de Expansão do Trigo, tendo em vista o atendimento das necessidades do consumo interno da região».

**O GOVERNO COMPRARÁ**

Além dessa providência, de

interesse necessário, estabelece o decreto que o Minis-

tério da Agricultura promoverá entendimentos com o

Banco do Brasil no sentido

de ser concedido, antes das operações de colheita, o fi-

nanciamento adequado para a aquisição do trigo nacional

pelos moinhos do país. A

operação de venda de grão

nacional será feita através

das agências daquele dia que eleturá o pagamento

diretamente as prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

safra, é que será permitida

a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por

trigo estrangeiro, mediante

a compensação da diferença

de preço. Tal permuta po-

dará ser compulsória sempre

que o S.E.T., a julgar conve-

niente, no interesse ex-

clusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

safra, é que será permitida

a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por

trigo estrangeiro, mediante

a compensação da diferença

de preço. Tal permuta po-

dará ser compulsória sempre

que o S.E.T., a julgar conve-

niente, no interesse ex-

clusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

safra, é que será permitida

a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por

trigo estrangeiro, mediante

a compensação da diferença

de preço. Tal permuta po-

dará ser compulsória sempre

que o S.E.T., a julgar conve-

niente, no interesse ex-

clusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

safra, é que será permitida

a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por

trigo estrangeiro, mediante

a compensação da diferença

de preço. Tal permuta po-

dará ser compulsória sempre

que o S.E.T., a julgar conve-

niente, no interesse ex-

clusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

safra, é que será permitida

a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por

trigo estrangeiro, mediante

a compensação da diferença

de preço. Tal permuta po-

dará ser compulsória sempre

que o S.E.T., a julgar conve-

niente, no interesse ex-

clusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

safra, é que será permitida

a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por

trigo estrangeiro, mediante

a compensação da diferença

de preço. Tal permuta po-

dará ser compulsória sempre

que o S.E.T., a julgar conve-

niente, no interesse ex-

clusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

safra, é que será permitida

a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por

trigo estrangeiro, mediante

a compensação da diferença

de preço. Tal permuta po-

dará ser compulsória sempre

que o S.E.T., a julgar conve-

niente, no interesse ex-

clusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

safra, é que será permitida

a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por

trigo estrangeiro, mediante

a compensação da diferença

de preço. Tal permuta po-

dará ser compulsória sempre

que o S.E.T., a julgar conve-

niente, no interesse ex-

clusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

safra, é que será permitida

a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por

trigo estrangeiro, mediante

a compensação da diferença

de preço. Tal permuta po-

dará ser compulsória sempre

que o S.E.T., a julgar conve-

niente, no interesse ex-

clusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

safra, é que será permitida

a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por

trigo estrangeiro, mediante

a compensação da diferença

de preço. Tal permuta po-

dará ser compulsória sempre

que o S.E.T., a julgar conve-

niente, no interesse ex-

clusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

safra, é que será permitida

a permuta de trigo nacio-

nal — das cotas dos moinhos

do Centro e do Norte — por

trigo estrangeiro, mediante

a compensação da diferença

de preço. Tal permuta po-

dará ser compulsória sempre

que o S.E.T., a julgar conve-

niente, no interesse ex-

clusivo da triticultura nacio-

nal — das prouças.

Somente depois de assegu-

rar a total aquisição da

# CAMPONESES: DEFENDEI VOSSAS TERRAS! OPERÁRIOS: DEFENDEI VOSSAS FÁBRICAS!

BUDAPESTE, 8 (UPI) — O governo operário e camponês húngaro dirigiu-se para o seguinte mensagem:

Até dia 25 de outubro conseguimos no país um movimento de massa que nosso governo existe em corrigir as cras que, contra o Partido e contra o povo, cometiamos. Itália e seus complices, e comunista ainda em defender a independência e a soberania nacional.

A fragor do governo regrado e a crescente influência dos elementos contrarrevolucionários que se infiltraram no movimento, puseram em perigo nossas conquistas socialistas, nosso estado popular, nosso poder operário e camponês, a existência mesma da nossa nação, isto não exigiu, a nós, democratas húngares, a constituição um governo revolucionário operário e camponês, encabeçado por János Kádár. O novo governo dirige-se ao povo nômade com o seguinte apelo: irmãos nômade operários, camponeses, soldados, camaradas! Nossa nação atravessa horas difíceis. Achámos em perigo o poder dos operários e camponeses, a sagrada

camponesa, e sobreundo vós, operários da Hungria, alcançastes com voas mãos, com vosso trabalho heróico e abnegado. Os contra-revolucionários se desmascararam cada vez mais; perseguem sem piedade os partidários da democracia; os sequelas de Miles e outros canais assaliam húngaros honrados e nossos melhores camaradas.

Sabemos que em nosso país existem muitas questões sem resolver, numerosas dificuldades com que teremos de lidar. A vida dos trabalhadores não é ainda, nem muito menos, tal como deveria ser num país que constrói o socialismo. Justamente com os progressos já alcançados nos últimos doze anos, e no período dirigido por

la camarilha de Balassi e Geórgio, conseguimos muitos grandes erros, graves absurdos alegados, o que causa a justa suspeitação de que os trabalhadores.

O ALVO DA CONTRARREVOLUÇÃO

Os reacionários buscam fins egoístas, vislumbraram nosso regime de democracia popular, significando que querem destruir os laços que nos ligam à terra, a terra sua, ameaçando, querem impor de novo o peso da paixão e investigações, recambiando todo o seu gênero avassalador e maciço, causado pelo povo. Se vencessem, não traziam a liberdade e o bemestar e a democracia, sim, a escravidão, a miséria, o desemprego e desaparecimento.

Valendo-se dos erros cometidos na marcha de edificação do regime popular, os elementos reacionários enganaram a maioria dos trabalhadores húngaros e especialmente, em grande parte, a juventude, que aderiu ao movimento levado por homens impulsionados. Quem se prossigia no desenvolvimento da democracia e da democratização em nossa vida social, econômica e política, que garantia o fortalecimento das bases do socialismo em nossa pátria. Levantaram sua voz para que a Hungria cresça e floresça como uma paz livre e soberana em amizade com os demais países socialistas. Por isso é injusto e criminoso acusar estas pessoas por sua participação no movimento.

Avoltando as debilidades do governo da Imre Nagy as forças contrarrevolucionárias se entregam a exatas, assassinas e saqueias. Nós temos que possam prevalecer estas forças. Com profunda pesar e dor no coração vemos que a esperança a situação levaram nossa amada pátria os elementos contrarrevolucionários e, inclusive, em muitos casos, pessoas próximas e de confiança que, consciente ou inconscientemente,

Brasil: Pela Paz e Pela Independência dos Povos

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

gêmea" do contingente brasileiro, deixar de falar com sinceridade aos brasileiros. A situação internacional reclama de fato um pronunciamento em que a posição de nosso país e seus rumos em face dos acontecimentos presentes e futuros ficuem bem definidos e bem nítidos.

Mais adianta acentuar: «Somos uma Nação consciente, para quem os compromissos assumidos não perdem valor quando ou porque impõem sacrifícios ou constituem riscos. Esses compromissos se tornam tão mais dignos de respeito sempre que importam em consequências sérias e definitivas. E' o que o ocorre neste momento».

PELA COEXISTÊNCIA PACÍFICA

Depois de anunciar o envio da mensagem ao Legislativo, solicitando autorização do envio de um contingente que, sob a bandeira da ONU, «ajudará a manter a paz na zona crítica de Suez», disse o sr. Kubitschek:

«A nossa participação refletiva na atual conjuntura, que tanto preocupa a todos os que possuem a justa noção de não haver nenhuma perspectiva de felicidade admissível neste mundo senão a coexistência pacífica dos povos, é uma obrigação do Brasil, é também uma demonstração de nossa maturidade, que nos impede de estarmos ausentes de todos os acontecimentos que podem a prova a civilização de que somos parte integrante».

FIRME DEFESA DA PAZ E DA HONRA

— «Estamos informados e seguimos as responsabilidades práticas que assumimos agora na defesa do nosso ideal na política internacional, que é ao mesmo tempo a da firme defesa da Paz e da Honra de nossos compromissos», disse o presidente, para assinalar, em seguida, «o caráter do puro ví-

ANIVERSÁRIO

Festeja hoje, sua data natalícia, o confrade Floriano de Lemos, reitor científico do «Correio da Manhã» desde 1903.

Floriano de Lemos tem 70 anos, batalhador incansável em defesa dos lazares e dos carentes,

que insiste,

**A**s figuras de praia do golpismo, utilizando as páginas de jornais tão bem conhecidas por sua posição antidesmocratizante ou antinacional, estão pondo a boca no mundo, e gritar como passou os contra a ameaça de subversão da ordem constitucional. Isto é a实况.

**T**UDO indica que sim. E, mais que tudo, é indicio disso a grida frenética, deslumbrada, histerica de um Carlos Lacerda, essa o que pretende sensor a confusão e a intransigência e abrir caminho para o golpe. A tática do ladrão — que grita «pega o ladrão» — é velha e sordida, mas ainda pode dar resultado. Os golpistas, tantas vezes desmascarados, afixaram novas máscaras em suas faces de Judas, para enganar alguns setores da opinião pública, fazendo-os crer que a subversão parte precisamente daqueles que defendem a legalidade.

**E**NSES que falam agora em ameaça de golpe, em insurreição, etc., e posam de defensores da ordem e da Constituição, são os mesmos golpistas de 21 de setembro, surpreendidos e desarmados, há um ano, quando tentavam repetir sua prova fascista. Seu círculo não tem limites; manejam com desfachado as armas mais vis. Mas toda a sua tática aponta sempre para um objetivo central: a derrubada do general Henrique Leitão do Ministério da Guerra.

## CHANTAGEM E CINISMO DE GOLPISTAS

**N**ossa atitude vai boa dose de ódio ao chefe militar que, à frente da esmagadora maioria das forças armadas e com o apoio caloroso e ativo do povo, desbaratou a sanguenta trama palaciana de 10 de novembro de 1935. Mas além do ódio, o que existe principalmente é a finalidade de enfraquecer o governo, privado-o, primeiramente, do apoio de uns dos homens que mais se tem identificado com as aspirações patrióticas e democráticas da nação brasileira, para então se largarem de novo por meio da astúcia, da confusão e da força, a escalaada do poder que jamais conseguiram conquistar pelo voto.

**A**l está por que o porta-voz golpista «Tribuna da Imprensa» faz grande estardalhaço em torno de um empréstimo concedido ao sr. João Goulart pelo Banco do Brasil, quando esse mesmo estabelecimento tem concedido empréstimos da mesma natureza a esse mesmo jornal. Al está por que esse órgão, mais o «Diário de Notícias» e o «Correio da Manhã», por

exemplo, clamam contra a presença de oficiais da aérea na frente de Novembro, mas admitem e exaltam a ação dos Eduardo Gómez, Primo Bôto e Jurez Tavares na Frente de Renovação Nacional, na UDN ou na famigerada Cruzada Anti-Comunista, que nem por ser um instrumento de «ravagem», deixava de ser uma organização política. Pela mesma razão, distribuem entre quase todos os patriotas riquetas de comunista e atribuem aos comunistas propósitos insurrecionais. Finalmente, não é por outra coisa que preparam instigar o Ministro da Guerra era com o Presidente da República, ora com outros chefes militares.

**O**s golpistas e os entreguistas, que às vezes podem afirmar como duas pessoas distintas, mas que de fato são uma só verdadeira, estão mais fundidos que nunca. Fazem apontam na homenagem do povo no general Leitão a ameaça de insurreição. De fato, sabem que tal ameaça não existe; que a ameaça parte únicamente deles mesmos. Mas estão sinceramente alarmados, porque essa manifestação constituirá uma demonstração concreta de que as massas populares, todos os patriotas e democratas saberão cerrar fileiras em torno dos setores do governo que estejam dispostos a defender a legalidade democrática e as aspirações de progresso e independência do Brasil, contra a conspiração do entreguismo e do golpe.



## O CAPITAL IANQUE NO BRASIL

# Extensa Rêde Centralizada Nas Mâos de Alguns Grupos

## Contra - Revolucionários Húngaros Queriam A Volta do Regime Terrorista de Horthy

Dirigidos pelo príncipe Esterhazy, grande proprietário feudal da velha Hungria, os reacionários planejavam liquidar a reforma agrária e a socialização da indústria — Jovens neo-fascistas, semelhantes aos do «Clube da Lanterna» — Carta de um estudante brasileiro em viagem na Europa

Um leitor de nosso jornal acaba de receber de um seu amigo, jovem estudante que se encontra na Europa presentemente, uma carta particular em que se encontram alguns trechos relativos à questão da Hungria. Dado o grande interesse que esse problema desperta, transcrevemos aqui, com a devida permissão do destinatário, um trecho da aliudida missiva, que é datada de 1 de novembro e procedente de Berlim:

«A situação na Hungria é dramática. As notícias são confusas, mas já agora parece fora de dúvida que as forças reacionárias dominam pouco a pouco. O cardenal Mindszenti e o príncipe Esterhazy, talvez o maior proprietário feudal húngaro, antes da libertação do país, já

se encontram em liberdade e, segundo informações não confirmadas, dirigem as caras. Membros do Partido Húngaro dos Trabalhadores são caçados nas ruas de Budapeste, enquanto, segundo outras notícias, o referido Partido está sendo «engraçado». (N. da R.: o Partido dos Trabalhadores resultou da fusão dos comunistas com os social-democratas, depois da segunda guerra mundial). Novos partidos políticos pululam, e já se discute mesmo a anulação da reforma agrária e da socialização da indústria, conforme se pode concluir de uma declaração, que ouviu pelo rádio, de um dirigente do antigo Partido dos Pequenos Proprietários Camponeses e que agora participa do governo: esse político declarou

que esse opõe à volta dos antigos grandes proprietários, e não du maiores detentos.

«Bando de jovens armados, inspirados em ideologias que são restos do fascismo e principalmente em um chauvinismo feroz, percorrem as ruas. No entanto, como conselhos operários foram criados em todas as fábricas durante a primeira fase dos acontecimentos e como esses conselhos ainda detêm uma parte do poder político, em meio a uma confusão incrível, podemos supor que os acontecimentos não tomem o pior dos rumos. Por outro lado, a posição dos campões parece boa. Em todo o desenvolver dos acontecimentos, não parece que os elementos reacionários tenham conseguido apoio no campo: sua base foi sobreposta na cidade, e tembra muito os «clubes da lanterna».

«Sua ampliação constitui

seja as que mais notoriedade têm ganho no cenário político nacional, mercê do indiscutível desembargo com que se intrometem nos nossos negócios internos. Dominando o setor atacadista do comércio de derivados de petróleo, a Esso Standard tem sempre os olhos voltados para as nossas reservas petrolíferas que procura abocanhar. Não faz muito tempo, paria de diretores dessa empresa uma ignominiosa proposta de suborno ao governo visando à modificação da lei da Petrobrás. Foi também a Standard que comandou a campanha entreguista contra a aprovação da política nacionalista para o petróleo.

Além das 3 companhias petroiferas (Esso, Atlantic e Texaco), o grupo Rockfeller vem instalando no país subsidiárias do Chase National Bank para atuar na agricultura. Ainda de pequena significância, não entanto o início da penetração maciça dos interesses americanos no campo.

O Grupo Mellon é um dos mais concentrados nos Estados Unidos. Sua atividade no Brasil, muito ramificada, vem aumentando paulatinamente mas sem alarde. Dispõe, no entanto, de fortíssimas posições em ramos industriais básicos onde age através de 17 subsidiárias. Entre estas: a Westinghouse, a Aluminio do Brasil, a Eléctrica (metalúrgica de alumínio), a Arco Tubos (metalúrgica), a Cia. Brasileira de Estireno (plásticos). E no setor petroílico a conhecida Gulf.

**OS FRIGORÍFICOS**

«Ao grupo Du Pont pertence a maior empresa capitalista do mundo, a General Motors, que tem uma poderosa subsidiária no Brasil.

Aliás, o grupo Morgan tem interesses ponderáveis nas empresas Light que controlam o sistema Rio-São Paulo.

«Acessa-se a esse acervo, o City Bank of New York, o maior banco estrangeiro em atividade no país, manejando recursos — inclusive nacionais — da ordem de 4 bilhões de cruzeiros. E mais, as subsidiárias da General Electric e da Standard Electric (que atuam na indústria de material elétrico) e a All America Cables e Radiotels (subsidiárias da ITT dedicadas às comunicações internacionais).

**ROCKFELLER**

As empresas de Rockfeller

**A atuação das empresas norte-americanas no Brasil não se caracteriza apenas pelo controle de alguns setores isolados da nossa economia. Ao contrário, sua nefasta influência repousa principalmente pelo aspecto de concentração de capital que apresentam. Ambos os efeitos ficam assim evidentes numa rede de interesses que se interligam e que torna mais grave a sua infiltração no país.**

Essa concentração do capital revela-se com facilidade quanto se mostram as relações entre as empresas que aquela união, suas maiores nos estados Unidos e os grupos financeiros que as controlam. Vê-se, então, que o capital americano investe diretamente no Brasil, seja por meio de um grupo de banqueiros e magnatas, o que é o caractere das empresas portuguesas.

**OS GRANDES**

Sobretudo, as empresas norte-americanas aqui seculas a o grupo que controla a indústria petroquímica encerra esta rápida exposição da extensa rede de interesses que o capital imperialista norte-americano conseguiu implantar em nosso país.

São as que mais notoriedade têm ganho no cenário político nacional, mercê do indiscutível desembargo com que se intrometem nos nossos negócios internos. Dominando o setor atacadista do comércio de derivados de petróleo, a Esso Standard tem sempre os olhos voltados para as nossas reservas petrolíferas que procura abocanhar. Não faz muito tempo, paria de diretores dessa empresa uma ignominiosa proposta de suborno ao governo visando à modificação da lei da Petrobrás. Foi também a Standard que comandou a campanha entreguista contra a aprovação da política nacionalista para o petróleo.

Além das 3 companhias petroiferas (Esso, Atlantic e Texaco), o grupo Rockfeller vem instalando no país subsidiárias do Chase National Bank para atuar na agricultura. Ainda de pequena significância, não entanto o início da penetração maciça dos interesses americanos no campo.

O Grupo Mellon é um dos mais concentrados nos Estados Unidos. Sua atividade no Brasil, muito ramificada, vem aumentando paulatinamente mas sem alarde. Dispõe, no entanto, de fortíssimas posições em ramos industriais básicos onde age através de 17 subsidiárias. Entre estas: a Westinghouse, a Aluminio do Brasil, a Eléctrica (metalúrgica de alumínio), a Arco Tubos (metalúrgica), a Cia. Brasileira de Estireno (plásticos). E no setor petroílico a conhecida Gulf.

**OS FRIGORÍFICOS**

«Ao grupo Du Pont pertence a maior empresa capitalista do mundo, a General Motors, que tem uma poderosa subsidiária no Brasil.

Aliás, o grupo Morgan tem interesses ponderáveis nas empresas Light que controlam o sistema Rio-São Paulo.

«Acessa-se a esse acervo, o City Bank of New York, o maior banco estrangeiro em atividade no país, manejando recursos — inclusive nacionais — da ordem de 4 bilhões de cruzeiros. E mais, as subsidiárias da General Electric e da Standard Electric (que atuam na indústria de material elétrico) e a All America Cables e Radiotels (subsidiárias da ITT dedicadas às comunicações internacionais).

**ROCKFELLER**

As empresas de Rockfeller

notadamente a Icomi que explora as minas de manganes do Amapá.

**TRADIÇÃO**

Com o grupo Ford de atuação conhecida e o da Union Carbide (indústria de plásticos que se insinua como a dominadora da nossa indústria petroquímica) encerra

mos esta rápida exposição da extensa rede de interesses que o capital imperialista norte-americano conseguiu implantar em nosso país.

Sua ampliação constitui

seja perigo para a soberania nacional, já muitas vezes ferida pela ingérvencia dos seus componentes em negócios da nossa política interna.

Quando se pretende atrair capitais estrangeiros para colaborar no desenvolvimento do país, não se pode deixar de considerar essa concentração, cujo poder é uma ameaça permanente a esse desenvolvimento.

As atividades do capital norte-americano em nosso país têm já uma trágica tradição que precisa de ser levada em conta para sua admissão no Brasil.

**OS ARABES**

radicados no Brasil, revoltados contra os atos de barbarismo, praticados pelos que devem dar o exemplo de humanidade, endereçaram, diversos despachos ao Secretário Geral da ONU, protestando contra a agressão colonialista.

**TERMINARAM**

em uma nuvem espessa os ecos

ingleses, situados na Síria, Adeus, Império!

**IDIOMA ÁRABE**

Aprenda, sem mestre, pelo «O Livro do Arabista». A venda nas boas livrarias. Cr\$ 80,00 cada exemplar. Pedidos à Livraria Acadêmica, Rua Miguel Couto, 49 — Rio.

## CARAVANA K. MOSSADEQ

**CRIMINOSOS** de guerra, Edna, Mollet, Menino e Keighley. Seus mercenários foram encarados de talis barbas, pelo delegado egípcio Omar Latif.

**COMUNICADO**, sem esconderia, e da britânica Inglaterra, que provocou a guerra brasileira. Dessa que a intervenção visava separar os exércitos de Israel e do Egito. Isto revolucionou, exactamente, o contrário. Chamam a isso «desconhecimento».

**STURMOS** enfurecidos, dizem os jornais de Chatila, que protestam contra a agressão do governo inglês. Assim são Eisenhower, Stevenson, Nutting, Mendes-Júnior, a Assembleia da ONU e os povos do mundo, na opinião desses embalados ingleses.

**DE CASA** em casa e de porta em porta, lutou o povo da heróica cidade de Porto Said, contra os saqueadores que penetravam nos lares e atravessavam, até contra os bichos em seus berços.

**O EGITO** continua sendo o canal. Ainda e sempre, se luta em Porto Said. Isto, apesar, das trégua.

**SOLIDARIEDADE** ao Egito e aos Países Árabes que dão um exemplo ao mundo. O de morrer com dignidade, a viver encarcerado. Disso, na Câmara Federal, o deputado Saldanha Derzi.

**CONSEGUE** defensor dos Direitos dos povos, Reginaldo Cavalcanti afirmou ser necessária a presença de tropas russas e americanas, para garantir o Egito, contra os agressores.

**TERMINARAM** em uma nuvem espessa os ecos ingleses, situados na Síria, Adeus, Império!

**OS ARABES**, radicados no Brasil, revoltados contra os atos de barbarismo, praticados pelos que devem dar o exemplo de humanidade, endereçaram, diversos despachos ao Secretário Geral da ONU, protestando contra a agressão colonialista.

**CONSELHO** de ministros do governo francês, contra a agressão imperialista francesa.

**LEVANTA-SE** o Povo Francês Para Barrar o Caminho ao Fascismo

Greve dos gráficos em sinal de protesto contra a depredação de «L'Humanité» — Manifestação popular em Paris — Na Itália e na Argentina — A propósito de um telegrama que publicamos ontem

Ao grave atentado fascista que a reação imperialista vem desencadeando na França contra o glorioso Partido Comunista Francês e seu combatente orgão, «L'Humanité», estão de parte bandos militares de antifascistas que não estão dispostos a permitir que os provocadores que serviram a Hitler e Petain lancem a guerra no terror fascista.

O exemplo disto é a ação combativa dos patrões e demais franceses que, com os comunistas na vanguarda, estão enfrentando firmemente a onda reacionária que se desculpou do nosso lado, no assalto do PCF em Paris, telegrama esse que, por um injusto descuido da nossa parte, não foi transmitido à mídia francesa.

É de se ressaltar a resposta energética dos trabalhadores gráficos de Paris que, cismosamente desencadearam ontem, denunciaram os provocadores e o salário de sua ativa vocação democrática e seu devotamento à liberdade.

O grupo de Chicago controla os frigoríficos Armour, Swift e Wilson, com estabelecimentos agro-pequenos espalhados em vários Estados. E também a International Harvester (de máquinas agrícolas) e a Sears Roebuck (comércio de quinquilharias).

O grupo de Boston tem menor significância que os anteriores, mas é ele pertencente ao Bank of Boston e a United Shoe (maquinaria para a fabricação de sapatos) além de outras menores.

O grupo de Chicago controla os frigoríficos Armour, Swift e Wilson, com estabelecimentos agro-pequenos espalhados em vários Estados. E também a International Harvester (de máquinas agrícolas) e a Sears Roebuck (comércio de quinquilharias).

O grupo de Boston tem menor significância que os anteriores, mas é ele pertencente ao Bank of Boston e a United Shoe (maquinaria para a fabricação de sapatos) além de outras menores.

A IMPRENSA POPULAR, naturalmente, está solária com o glorioso partido da resistência e com seu veterano orgão que foi saqueado, as visitas complacentes do governo

de Paris. Nossa solidariedade é acompanhada do mais veemente protesto contra o atentado à liberdade de impressão que fui vítima de L'Humanité», este de parte de bandos criminosos.

Na mesma hora, os jornalistas ligados ao governo francês, Cabanha, a fazer, como aconteceu, imediatamente, limpar suas provocações que lhe são intrócas das, tais como a tributo crônico ao povo, à massa popular um assalto e uma depredação que eram de bandos fascistas a serviço da imprensa imperialista e fascista.

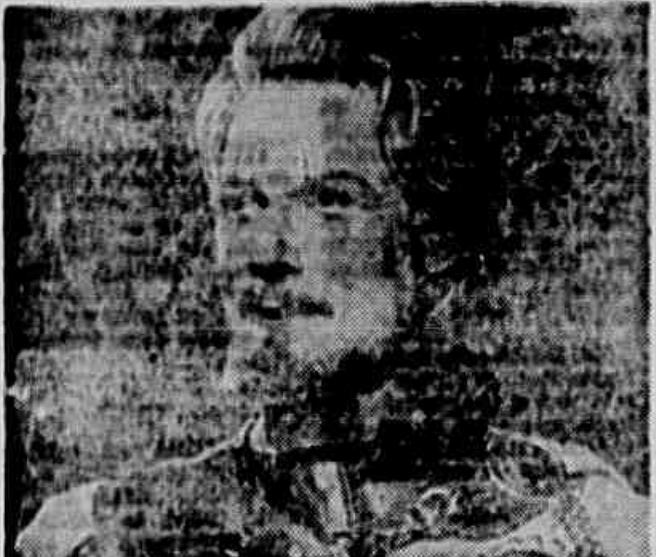
GREVE DOS GRÁFICOS PARIS, 8 — Nenhum jornal parisiense circulou de manhã em consequência da greve dos operários do livro. Esse movimento fora decidido ontem à noite pelo sindicato dos referidos operários como protesto contra a repressão dos operários do livre.

Os provocadores realizaram sucessivas investidas para chegar até as portas do edifício da embaixada soviética. Na cidade de Rosário também houve graves acontecimentos, provocados por fascistas que incendiaram a sede do Partido Comunista. Várias pessoas ficaram feridas.

res,

# CINEMA

**SADKO**  
INTERPRETES E PERSONAGENS



1 — A barca do trovador SADKO, ao regressar de uma travessia, desliza pelo rio manso e largo.

Em Nizégorod, sua pátria querida, reina grande animação, enquanto, por falta de felicidade, a multidão empobrecida e endividada vive-se desconsolada. O alegre SADKO diz ao povo que a felicidade não deve ser esperada e sim procurada, prometendo-lhe atrações náuticas, a terra estrangeira e encontrar a ave da boa sorte. Dirige-se ao porto em busca de um auxílio, porém estes não se entusiasmam com essa empreitada.

Contudo, aceitam uma aposta: se ele obtiver o peixe dourado, seu auxiliador, do contrário, será decapitado.



2 — O trovador, pensativo, chega as margens do lago onde aparece a Princesa do Mar, a qual, deslumbrada por suas canções, o ajuda naquele intento. SADKO, saído vitorioso, repara com os polares os bens que ganhou dos mercadores, mas verifica, chocado de tristeza, que ainda ficaram muitas pessoas descalças e sem roupa. Por isso sua viagem não deve demorar.

Com a ajuda da Princesa do Mar, ele equipa suas naves e empreende a travessia, depois de receber o adubo de sua amada Liubava de todo o amor.



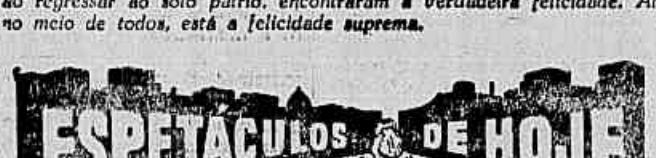
3 — Os viajantes chegam à terra dos Varangos, depois de se defendem de um ataque traiçoeiro, mas notam que a felicidade procurada não estava ali nem tampouco na Índia remota e misteriosa, nem no palácio do Rei Oriental, onde habita a Ave Fénix, de cujo feitiço maligno se livram com dificuldade.

Percorrem sem êxito muitas comarcas e, estando a ponto de perecer num tremendo temporal, SADKO se oferece como vítima ao Rei das Mares. Suas canções alegram o mundo submarino. Sente-se contente e feliz, mas tem saudade de sua pátria, de sua amada e de seus velhos companheiros.



4 — Outra vez é ajudado pela Princesa, clegando finalmente as costas de Nizégorod onde Liubava, que aguarda impacientemente seu regresso, lhe dá um abraço cheio de amor. Também os navios de SADKO se aproximam e é infinita a alegria de todos, por se tornarem a ver.

O povo lhes perguntam se encontraram a felicidade e o trovador, olhando para a imensidão, responde que, efetivamente percorreram muitos países e regiões ignotas, comprovando finalmente que, somente ao regressar ao solo patrio, encontraram a verdadeira felicidade. Até, no meio de todos, está a felicidade suprema.



OS TEMPOS MODERNOS — Vila-Brasil, Copacabana, Abolição, Botafogo, Madureira, Praia, Odeon, Odeon (Niterói), Balé de Anna e Bolero, Com. Chariot, Chaplin, Paulista, Godard, As 2 — 5,40 — 5,20 — 7 — 8,50 e 10,20 horas.

MORINHO A CADA INSTANTE — Pátio, Paixão, São José, Nacional, Estyke e Caruso, Com. Jack, Palmeira e Shelle, Wilmers, As 12 (só no Paixão) — 2 — 4 — 8 e 10 horas.

UNIÃO PELO PROFISSO SAM — Odeon, Alzânia, Marim, Tijuca, Avenida, Teatro (Niterói), Ipanema, Com. Richard, Wilmers e Lepage, As 12 — 2 — 4 — 5,20 — 7 — 8,50 e 10,20 horas.

ROBO DA COURTE — Pátio, Paixão e Onibus, Com. Dan, As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CASO DE UMA ALMA — Pátio, Roxo, Santa Alice e Maracanã, Com. Jennifer Jones e Roberta Chambon.

ESPECTACULOS DE HOY

MEIA E MEIA — Palácio-Higienópolis, Copacabana, Abolição, Botafogo, Madureira, Praia, Odeon, Odeon (Niterói), Balé de Anna e Bolero, Com. Chariot, Chaplin, Paulista, Godard, As 2 — 4 — 5,40 — 5,20 — 7 — 8,50 e 10,20 horas.

VIVA LAS VEGAS — Metro-Palace, Metro-Copacabana e Metró-Tiúca, Com. Dan, Dally e Gise, Charlase, Comédie musicale, Cinematecôpia, As 11,30 (só no Metro-Palace) — 1,40 — 2,20 — 3,20 — 4,20 — 5,20 — 6,50 e 10,20 horas.

UM DÓLAR — Pátio, Paixão, Com. Dan, Arturo de Corrêa e Luciano Brando, Com. Maxine, Comédie musicale, Cinematecôpia, As 2 — 4 — 6 — 8 horas.

ESTREIA MARINHO — IOLANDA FIRMINO, MARILY NAZARI

POSIÇÃO DAS CANDIDATAS ATÉ 31-10-1956

ESTREITA MARINHO 22.186 VOTOS  
IOLANDA FIRMINO 19.276 VOTOS  
MARILY NAZARI 19.249 VOTOS

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS  
PEDIDOS A ORGANIZAÇÃO SIMOES,  
RUA MEXICO, 31 — SOBRELOJA, GRUPO 205

NOTÍCIA POPULAR

## 2.500 GINASTAS FARÃO EXERCÍCIOS EM NITERÓI

Sob os auspícios da Diretoria de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, 1.250 alunos e igual número de alunos das escolas de ensino secundário de Niterói e São Gonçalo farão exercícios de ginástica no Estádio Casa Mariana, realizando assim o II Festival de Ginástica do Estado. A demonstração, promovida em cooperação com o Departamento de Educação Física do Estado do Rio, terá inicio às 15 horas de sábado próximo.

## SERÁ EMPossada HOJE A NOVA DIRETORIA DA AMES

SERA empossada hoje, às 20 horas, na sede da UNI, a nova diretoria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, ocasião em que será transmitida o cargo de presidente daquela dirigência estudantil ao estudante Roque Rodrigues Chaves, eleito recentemente. Sua deixa compõem a diretoria são as seguintes: 1º vice-presidente José Domingos Gusmão; 2º vice-presidente Ismael Vieira; 3º vice-presidente Elenilda Arcoverde; 4º vice-presidente Ney Souza; secretário-geral: Apolito Lotte Pithei; 1º secretário: Valentim de Souza; 2º secretário: Geraldo Falcão; tesoureiro geral: Ulysses dos Santos Silva; 1º tesoureiro: Leonir do Prado; e 2º tesoureiro: Roque de Souza.

### ★ Filme Soviético

Será exibido hoje, às 15 horas, no Instituto Nacional de Cinema Educativo, o filme soviético "A Conquista da Pólo Norte e do Ártico", de grande interesse sobretudo para estudantes de Geografia e História Natural. A exibição será feita na Praça da República, 161-A, 2º andar, exibindo comentários especialmente profissionais e estudantis. Entrada franca.

## VAI A VOLTA REDONDA O T.U.C.

Após sua estréia vitoriosa terça-feira última, no Municipal, o Teatro Universitário de Comédias deverá fazer uma nova representação, desta vez em Volta Redonda, no próximo dia 17, quando o grupo cênico estudantil levará aos operários da Cia. Siderúrgica Nacional a peça "O Conselheiro", com que se apresentou ao público carioca. No elenco, uma das cenas da peça de Ermindo Soárez, em que a expressão dos personagens demonstra o real valor das jovens componentes do T.U.C.

## Estudantes Campistas Terão Também o Seu Teatro

Também os estudantes campistas terão seu Teatro Estudantil, a exemplo de seus colegas cariocas, conforme iniciativa adotada pelos meios culturais e estudantis da progressista cidade fluminense, comandado com o apoio da Prefeitura local. Nesse sentido, representantes das entidades culturais dos estudantes avisaram-se com o sr. Barcelos Martins, prefeito do município, para o qual explanaram minuciosamente seus planos.

### NOVA REUNIÃO

Os estudantes campistas estão recebendo adesões, acelarando colaboração de todos quantos quiserem colaborar no elenco teatral estudantil. E já no dia 15 vindouro, na Academia Campista de Letras, será realizada nova reunião, em que os jovens estudarão novas medidas a adotar para garantir o êxito de seu trabalho.

### AMAURY VENCEU PORQUE É O MAIOR

Vende por preços que não admitem competidores: Calça ráqui Nova América Cr\$ 250,00, Calça Nylon Cr\$ 300,00, Calça Tropical brilhante Cr\$ 220,00, Calça de cambrim Cr\$ 350,00, Calça Alähne Cr\$ 280,00; Calça puru limbo Cr\$ 450,00; Rua da Alfândega 318 — 1º andar. R. Vinte de Abril 7.

### PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

Através de substitutivo apresentado pelo sr. Campos Vergal, projeto do deputado Heráclito Rêgo, a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal aprovou crédito de 1.200.000 cruzeiros para a construção de uma escola no Recife, que terá o nome de Demócrito de Souza Filho, em homenagem ao jovem estudante tombado na luta contra o fascismo. A futura «Escola Demócrito de Souza Filho» funcionará com cursos diurnos e noturnos, destinados ao ensino primário, de alfabetização de adultos e comercial, devendo ser localizada em um dos bairros populares de Recife, a ser indicado pelo prefeito local.

### A PROPOSIÇÃO INICIAL

A proposição inicial, de autoria do deputado pernambucano Heráclito Rêgo, autorizava

zava a abertura do crédito especial de 200 mil cruzeiros, destinados à ereção de um busi no Demócrito na praça do Diário de Pernambuco, na capital pernambucana. O sr.

Campos Vergal, relator do projeto, apresentou o substitutivo aprovado, considerando que seria a melhor homenagem a prestar ao pranteado Demócrito de Souza Filho.

## DEMÓCRITO DE SOUZA FILHO — NOME DE UMA ESCOLA DO RECIFE

Através de substitutivo apresentado pelo sr. Campos Vergal ao projeto do deputado Heráclito Rêgo, a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal aprovou crédito de 1.200.000 cruzeiros para a construção de uma escola no Recife, que terá o nome de Demócrito de Souza Filho, em homenagem ao jovem estudante tombado na luta contra o fascismo. A futura «Escola Demócrito de Souza Filho» funcionará com cursos diurnos e noturnos, destinados ao ensino primário, de alfabetização de adultos e comercial, devendo ser localizada em um dos bairros populares de Recife, a ser indicado pelo prefeito local.

### A PROPOSIÇÃO INICIAL

A proposição inicial, de autoria do deputado pernambucano Heráclito Rêgo, autorizava

zava a abertura do crédito especial de 200 mil cruzeiros, destinados à ereção de um busi no Demócrito na praça do Diário de Pernambuco, na capital pernambucana. O sr.

Campos Vergal, relator do projeto, apresentou o substitutivo aprovado, considerando que seria a melhor homenagem a prestar ao pranteado Demócrito de Souza Filho.

# STÁLIN NO TRIBUNAL DA HISTÓRIA

JOSE SOLIMÕES

1 - O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, em documento recentemente divulgado, examinou os problemas mais essenciais relacionados com a sua atuação, à luz das suas contradições políticas internas e os resultados da sua luta contra o Partido Comunista da União Soviética, para além de analisar o caráter necessário à atuação dos critérios que são de utilidade a todos os interesses a respeito das suas práticas e dos documentos para a convocação do 1º Congresso da União Soviética.

As bases técnicas desse documento, que o C.C. chamou de "Princípios que devem ser seguidos, e a questão do culto à personalidade de Stálin expõe em que repercutiu e influenciou sobre os C.C. da União.

Tratando desse ponto, o julgamento de Stálin pelos comunistas soviéticos, sua parte principal será ouvir o princípio certo das questões, argumentos que não saem em causa Stálin e seu culto e sua personalidade, ressaltam igualmente que o comunismo soviético acreditava que Stálin também é responsável pelo seu próprio culto, «conservando-o e estimulando-o».

Por outro lado, o acervo comum universal e pacífico, no qual estão incluídas as comunicações da comunidade humana ao culto à personalidade, para o culto de Stálin, o verbo é sempre o mesmo: «não é culto e sim adoração, exaltação, louvor, admiração, a unipessoalidade ou obediência passiva dessa figura».

E evidente que, antes, tentava-se mascarar, uma vez que as consequências do culto à personalidade de Stálin não eram, no entanto, revolucionárias, necessitava de um exemplo de impunidade ou outras responsabilidades que se beneficiaram da prática do culto, até por omisso de combate. Além disso, não nos agradava rechaçar o erro apontado no 1º Congresso da União Soviética — «o uso excessivo de apelos com espírito crítico tanto o que provinha de Stálin, ou P.C.U.S. e da União Soviética».

Encaminhando e orientando o debate, o C.C. do P.C. do Brasil, entre outras considerações de importância para compreender o problema, avverte: «não em sua perspectiva histórica e que podemos apreciar corretamente os erros e cometer suas causas».

Como conclusão da ordem de idéias antecedentes, a palavra perspectiva foi empregada, ali, em seu sentido vernacular de representação do panorama, com os planos gerais contidos na perspectiva, incluindo os distantes, ou remotos, e não no sentido figurado, de uso mais comum, significando apenas o futuro.

Teremos, assim, de reivindicar mais espaço do que o habitualmente concedido a matéria jornalística, a fim de balizarmos acontecimentos e consequências históricas que trouxeram à barra de um tribunal marxista-leninista Stálin e o culto à sua personalidade.

2 - Recapitulando se o período histórico em que surgiu o culto à personalidade de Stálin, e no qual mergulhou suas raízes, ao ponto de se tornar a tônica da sua perspectiva histórica e que podemos apreciar corretamente os erros e cometer suas causas.

Tentamos, na questão, que não basta reconhecermos a verdade de uma lei histórica para que o erro anterior da sua interpretação cessasse de vigorar. Assim, a doutrina marxista de que a história não é um produto dos heróis e sim os heróis e que são produtos da história, apesar de mais atuantes em seu desenvolvimento, careceu e ainda carece de todo um complexo de transformações sócio-econômicas para impor-se, na prática, como regra de pesquisa e de análise dos acontecimentos, principalmente no consenso das massas.

Ora, não é senão por isso que a eliminação do culto à personalidade deve ser situada em época muito posterior à época da eliminação da exploração do homem pelo homem. Cabe o sobreaviso de que o nosso conceito não pretende inocentar e absolver ninguém, tampouco adovgar o culto à personalidade, mas identificar responsáveis e determinar o grau dessa responsabilidade e suas consequências.

3 - Reconstituímos, agora, em linhas gerais, a situação política mundial, a partir de 1924, quando Stálin subiu ao Poder, em substituição a Lênin.

Internamente, na URSS, travava-se a difícil e rude batalha da sobrevivência do regime, dentro do bloqueio implacável do capitalismo, o que repercutiu no comportamento das massas e dos líderes, provocando, entre outros antagonismos, a luta divisionista de Trotsky.

Nascem, então, com pretensões à corrente interpretativa do marxismo, para fins teóricos e metodológicos de aplicação socialista, o grupo trotskista.

Externamente, a campanha de difamações, visando a isolar e destruir o regime soviético, que antes se concentrara contra Lênin, passou a alvejar, ainda mais intensamente, a Stálin. Com o destino de Trotsky no mundo capitalista, a campanha anti-Stálin assumiu proporções inconcebíveis, já por influência das atividades de Trotsky, já por exploração sistemática dos interesses de classe do capitalismo.

A bibliografia anti-Stálin, desde a mais insignificante notícia telegráfica até grossos volumes difundidos com sensacionalismo, incorporou todos os gêneros literários e todas as especializações da atividade intelectual nos campos político, sociológico, histórico e filosófico.

Obedecendo ao mesmo critério de conceber o Herói para emprestar-lhe a autoria da História, a ideologia do mundo capitalista concebia o Bandido, em Stálin, para emprestar-lhe a autoria de crimes imaginários e desgraças sociais que pretendiam fazer er... era este o fim — no fracasso e no breve desaparecimento do regime soviético. Ainda hoje — e hoje

mais do que nunca — o mundo capitalista sonha com Stálin.

No contexto da ideologia burguesa, Stálin era sangue-nô, quase anádromo e bozal, para efeito de sumarizar, nô, o tipo representativo do líder, em figura de Monstro, que a classe operária poderia gerar.

4 - Mais, por força do mesmo processo dialético a que obedecia essa campanha, outro movimento, em oposta, simultaneamente vinha à luz, tomava corpo e crescia — o sta-izmismo.

Em vão tentar-se-á imaginar que os comunistas de todo o mundo pudessem fazer frente à campanha permanente e macabra, desferida contra o regime soviético na personalidade de Stálin, sem por sua vezarem sendo conduzidos a levantar o monumento ao seu Herói.

Mesmo pareceria paradoxal, resultaria anti-marxista, na oportunidade, desrespeitar o culto à personalidade, não humana e politicamente impossível, por sua inovação, defender a União Soviética, sem projetar o homem e quem a máquina de propaganda capitalista agigantava como símbolo.

Independente da ventata de Stálin e ali, em certa medida, contra a ventata dos comunistas, o culto à personalidade daquele foi um imperativo dialético da história, e que também o agigantou como herói acima das proporções da sua representação burguesa como liançado, exaltamente por que o Mundo — concedendo a História pelos heróis — veio a dar a Stálin méritos correspondentes à configuração geográfica onde esse se expandiu a ideologia de que o fariam a encarnação, em seu tempo.

5 - As causas do culto à personalidade jazem em regiões mais profundas do que se pode materialmente pesquisar. Suas origens estão além da tradição daquilo que, hoje, entendemos por individualismo. Mergulhamos nas camadas remotas da religiosidade, muito para lá do princípio da realidade divina. Datas de eras que transmitem as facanhas e a experiência dos clãs, pelos condutos imaginários da tradição oral. Antecedem a formação das classes e independentes destas. Subsistirão na sociedade sem classes e seu desaparecimento obedecerá ao ritmo gradual do desaparecimento do Estado.

A existência dessas origens do culto à personalidade é um fato válido, historicamente, para toda a Humanidade, e que dispensa comprovação nominal de tardos, céssares e papas para seguirmos a linha da sua continuidade, desde os primitivos grupamentos silvícolas até ao Estado moderno e à civilização contemporânea, com seus biógrafos e historiadores.

Ainda na fase em que as nascentes comunidades distribuíam, por igual, o produto do trabalho, em regime do comunismo primitivo, o culto à personalidade já era praticado no simples reconhecimento da autoridade do chefe e — o que importava em acréscimo de atributos a ornarem o chefe em virtude da sua autoridade.

Evidencia-se, por ali, que o culto à personalidade antecedeu, de largo período histórico, a exploração do homem pelo homem, a sua prática escapa e transcende de uma característica da classe, a exemplo da herança do espírito de lucro, fenômeno mercantil-capitalista, cuja ausência na classe operária é qualifica para o socialismo.

E compreensível, assim, o fato curioso de que, equivalente-se em seus fins de enriquecimento ilegítimo, um subjetivo e outro material, o culto à personalidade e a exploração do homem pelo homem se distinguem pelas reações que provocam no comportamento das massas — no primeiro caso em forma de adoração (o ídolo) e no segundo em forma de condenação (o patrón).

Essa diversidade de atitudes exclui, nitidamente, o culto à personalidade, uma fisionomia particular de classe, universalizando-o pela origem comum e, ao conceber seus heróis, pela natural aspiração da Humanidade num sentido de perfeição, ainda confundido com a exageração.

Em conclusão, o culto à personalidade converte o Herói, pelos acúmulos lendários que lhe são tributados, naquel que ele é — um usurpador da História — mais porque dele o fazem do que, a rigor, porque ele próprio se faz.

6 - Mas, se despojarmos Stálin da onisciência e da onipotência de que foi cumulado pelo meio do culto à personalidade, com absorção, em forma de Glória, Poder e Autoridade de pessoas, dos grandes êxitos do povo soviético, ainda assim, a parte que lhe coube, como representação da História na parilha da História, dá para garantir-lhe a memória na galeria dos maiores homens da sua época.

Festa essa ressalva, que garante ao homem o estímulo da sua participação na História, sem anulá-lo como joguete de uma fatalidade, busquemos identificar responsáveis e determinar graus de responsabilidade na prática do culto à personalidade de Stálin e suas consequências.

Nesse propósito, teremos de aplicar o mesmo critério dialético, sob pena de incorrermos na inversão da prática do culto, pela personificação, em Stálin, de todos os erros e crimes da História de qualquer outra nação, embora, como nenhum outra, presentemente e por seu regime, em condições de contrapor maior volume de benefícios sociais.

Se a prática do culto à personalidade de Stálin, conferindo-lhe a autoria, iniciativa ou indicação de obras, empreendimentos, descobertas, vitórias e progresso pertencentes ao povo, re-

baixa o papel do Partido Comunista e dos povos da URSS, tanto a inversão da ruha, lançando sobre os membros de Stálin a responsabilidade dos erros e dos crimes, igualmente rebatida o papel da Partido e de todo o povo.

Nos e noutros casos, porém, é particularmente assustador, em relação aos seus superiores deuses na sociedade soviética, o Partido Comunista, representado pelo seu Comitê Central.

Seguindo-se, no processo de desenvolvimento do culto à personalidade do povo, os membros do C. C. do P. C. U. S., ou foram e são solidamente responsáveis pela prática e consequências de Stálin, ou não compartiram seu dever de combate.

Além Kruchiov, assumindo a Stálin, que um grupo leninista desaprovava o culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

Outro, considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

7 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

8 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

9 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

10 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

11 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

12 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

13 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

14 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

15 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

16 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

17 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

18 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

19 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

20 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

21 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

22 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

23 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

24 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam as denúncias como traição ao regime soviético.

25 - Considerando-se que o grupo de que fazia parte Kruchiov se havesse retirado, por contingência histórica, em favor do culto à personalidade, mas que não lhe reservava opinião nem diminuía suas conquistas, ou seja, os atos criminosos de violação da democracia interna do Partido e da legalidade soviética, porque tanto haviam sido os erros dos povos da URSS, principalmente depois da guerra, que estes receberiam



## IMPRENSA POPULAR

# Seguem Hoje os Olímpicos Do Brasil Para Melbourne

Embarca a primeira turma, às 19,30 horas, no aeroporto do Galeão

\* Os atletas restantes seguirão no dia treze \* O povo irá ao Galeão

Companhia a embarcar hoje, às 19,30 horas, no aeroporto do Galeão, os companheiros da delegação que representará o Brasil na grande cita olímpica mundial, a Olimpíada de Melbourne. Circunstâncias peculiares e expectativa estúpida do povo brasileiro, os atletas que hoje partem, como seus restantes colegas que no dia 13 embarcarão, seguem confiantes em que, a par de fazerem tremular em Melbourne, Austrália, o pavilhão do Brasil, estreitarão os laços de amizade com os povos amigos de outros países.

São as seguintes os componentes da delegação que se vai hoje:

**CHIEF DA DELEGACAO:** P. Ferreira dos Santos; **SID. CRETARIO:** A. dos Reis Carneiro; **MÉDICO:** Dário Menezes de Oliveira; **JEF. DELEGADO DO FENATLO:** General Flores de Castro; **FUN. DELEGADO DO BASQUETE:** Carlos Chagas; **TÉCNICO DE BASQUETE:** Mário Amâncio; **TÉCNICO DE PUGILISMO:** Aristides Jafre; **ATLETISMO:** Ademar Ferreira da Silva, Arti Fapanha de São José da Conceição, Júlio Pires, Sávio Barbosa, Jorge Machado dos Reis e Ulysses Laurindo dos Santos; **BASQUETE:** Zé da Aveleda (Algodão), Antônio Andrade Pinto, Fausto Soave, Basílio Pinto, Jamil Góes, Nelson do Couto e Silveira Lisboa, Vânia Marques, José Carlos Dutra Oliveira e José Santos Andrade; **PENTATLIO:** Nilo Jaime Ferreira da Silva, Venceslau Malta e Silviano da Costa Lemos; **HEMO:** Elvino Augusto de Souza, José de Carvalho Pinto, Nelson Guarda, Rui Roper e André Gustavo Richter; **PUGILISMO:** Edel Jafre e Celestino Pinto; **HALTEROFILISMO:** Américo Ayala Ferreira e Bruno Barbanell.

A segunda turma, que viajará dia 13, é formada por diferentes jornalistas, representantes do ciclismo, futebol, natação, saltos e tiro.

## SE NÃO MELHORAR MUITO

## Leônidas Não Jogará Amanhã

Decididamente, o América atravessa uma fase das mais infelizes. Justamente depois de empatar com o São Cristóvão e perder para o Bonfim, despedindo três pontos preciosos, vai se confrontar com o Leonidas, em partida decisiva para suas preenges ao título, em condições bastante precárias: desfalcado, ao que tudo indica, do centroavante Leonidas e a braços com a taita de um bom time armado, pois Alarcão não ostenta no momento boas condições físicas e técnicas.

## AMEAÇADO O TANQUE

Leônidas continuou-se no jogo com o Bonfim, chegando a permanecer algum tempo do gramado. No decorrer desta semana, o Departamento Médico do América tudo vem fazendo para colocá-lo em condições de jogo. Até agora, entretanto, não alcançou maior exato. Ontem, nem mesmo dos treinos individuais Leônidas participou, o que faz crer, a não ser em caso de uma surpreendente recuperação, em sua ausência na peleja de amanhã. Cenúno, seu substituto eventual, embora não seja mais jogador, dificilmente desempenhará o importante papel de "abridor-de-latas" que o tanque exerce. E não se pode esquecer que a defesa do Botafogo é das melhores do país.

## O PROBLEMA DA MEIA

A má forma de Alarcão é outro sério problema. Nos últimos jogos, o América não tem conseguido a metade cancha. Contra o Botafogo, isso poderá trazer sérios prejuízos, pois o al-

vinhos contam com o triângulo Santos-David, que arma o quadro justamente à base do domínio do meio da cancha. Daí haverá Pálcido largando, Ivan na meia esquerda, a título de experiência. Amanhã, no coletivo final, será feito o teste decisivo. Caso Ivan aprobe, sairá Alarcão, aparecendo Ailton na meia direita.



Desta vez, tudo indica, Leônidas não vestirá a "rubra".

## ESPORTE INDEPENDENTE

## Inhaúma, Campeão do Início

Como era esperado, transcorreu com brilhantismo a temporadão de Catch quando no Palácio de Alumínio terão os aficionados de violento esporte, oportunidade de ver em ação alguns lutadores de renomada categoria. Continua assim, fadada ao sucesso a temporada que no momento presenciamos, pois os elementos que participam dos combates, alguns inéditos no público carioca, possuem qualidades técnicas que os habilitam a realizar exibições à altura do cartaz de que vêm precedidos.

## EM AÇÃO UM CAMPEÃO OLÍMPICO

Das cinco lutas programadas para a noite de sábado, a que mais se destaca, sem dúvida, é a final, pois da mesma estará participando um campeão olímpico de luta-livre, que poderá de participar de um combate de catch, deverá exhibir todas as qualidades técnicas que lhe ensinaram a conquistar aquele honroso título. Trata-se do sírio-libanês Jamil Maita, que estará combatendo com o brasileiro Pantera Negra, um lutador violento, e que poderá opor grande resistência ao estrangeiro.

## PROGRAMA COMPLETO DA NOITADA

O programa completo da noitada, agora com as preliminares, é o seguinte:

1ª luta — Índio x Gatcho; 2 — Pachoco x Tamandaré;

3 — Minelvo x Maita; Sem-final — Brucutu x Pirigote e final — Jamil Maita (sírio-libanês, 110 quilos) x Pantera Negra

(brasileiro, 98 quilos).

## BELGRADO, 8 (FP)

Em partida de futebol pela Taça da Europa, o Estréla Vermelha, de Belgrado, venceu o Rapid Juliania, da Holanda, pela contagem de 2x0. Os gols foram marcados um em cada tempo da partida.

### Venceu o Estréla Vermelha

Belgrado, 8 (FP) — Em partida de futebol pela

Taça da Europa, o Estréla Vermelha, de Belgrado, venceu o Rapid Juliania, da Holanda, pela contagem de 2x0. Os gols foram marcados um em cada tempo da partida.

PREÇO ESPECIAL PARA  
REVENDEDOR

AMAURY é o grande especialista das confeções: Calças, Camisas, Blusões, Pijamas, novidades, etc. de fábrica ao consumidor. Rua da Alfândega 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

ser indicados pela auditoria do

tribunal, os dois primeiros por

atos censuráveis dentro do gra-

ma, sendo julgados hoje apenas multas.

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

não jogar domingo

Nicola (na foto recebendo instruções de Gentil) está ameaçado de

# Tramam Aumento de Impôsto que Agravará o Custo de Vida

## CRIANÇA DE CINCO ANOS RAPTADA

## PRESO ONTEM «MONSTRO LOUR»

### Logo Após o Casamento A Noiva Feriu-se na Boca

MANOEL ANTONIO LIMA, de 19 anos, casou-se ontem com Aurelina Teixeira Lima, de 16 anos. Até ali nada demais. Acontece, porém, que o casamento não foi de bom augúrio para o jovem casal. Logo de saída, ao voltarem para casa, foram vítimas, juntamente com seus padrinhos de casamento, Cecília Moreira de Lima (casada, 30 anos, Rua Cambuci do Vale, 222) e Sebastião Ermílio da Silva (casado, 35 anos, Rua Cambuci do Vale, 549), de um desastre ocorrido com o bichinho.

em que voltavam para casa. Aurelina feriu-se na boca.

#### SÍCRO X JIÃO

O micro-ônibus em que viajavam os noivos, da linha Vaz Lobo-Carvalharia, de chapa #3510, vinha da cidade em direção a Vaz Lobo. Na altura do largo Vicente de Carvalho surgiu pela sua frente, e trafegando em sentido contrário o jipe do Exército n.º 21901-RH que com ele se chocou violentamente.



Apesar do desastre o jovem casal está feliz. Ao seu lado, à esquerda, aparece o padrinho Sebastião Ermílio

### ANGELA VAI GRAVAR O HINO DO FLAMENGO

Mais um sucesso da «Sapotá»

Angela Maria vai lançar brevemente um novo disco na praça. Não será nenhuma samba canção naquele estilo meloso, que fala de amor, traição e «dor de cotovelo», que é ponto alto do repertório da «Sapotá». Nada disso. A grande estrela, dona dos maiores sucessos musicais dos últimos tempos, vai levar para a cena nada mais nada menos que o Hino do Flamengo, composição do teatrólogo Paulo Magalhães. É a contribuição da Angela para o setor, já dizem por ali.

Angela Maria revelou já há algum tempo a decisão de gravar o hino do «músico querido», que o autor mais representado do Brasil compôs para as garrigas rubro-negras. Surgiram, todavia, «diz-se-me-disse» ultimamente, nos quais se falou até em ressentimento entre a cantora e o clube tricampeão. Ficou a dúvida: vai gravar o hino ou não?

Em seu apartamento, Angela recebeu o Flamengo (dirigentes, jogadores e até mesmo torcedores) e com elas acertou os ponteiros. Deu a palavra final sobre o assunto: «Gravarei, sim, o hino ou não?»

Durante o encontro, Pavão ofereceu uma flâmula à cantora; Babá posou para diversas fotografias ao lado da criadora de «Lábios de Mel», e os dirigentes do clube deixaram extravasar a satisfação pela decisão de Angela Maria.



#### NOVO MINISTRO DA POLÔNIA

O novo ministro da Polônia junto ao governo brasileiro, senhor Wojciech Cracawinski, chegará ao Rio no navio «Conte Grande». Wojciech Cracawinski tem 38 anos. É doutor em Ciências Econômicas. Ingressou na carreira diplomática em 1944, ocupando diversos postos diplomáticos na União Soviética, Suécia, Bélgica e Países-Baixos. De 1951 a 1956, ocupou o cargo de substituto do secretário geral do Comitê de Intercâmbio Cultural com o Estrangeiro, em Varsóvia.

### Raptada a Criança de 5 Anos de Idade

A Diretoria da União dos Operários Municipais está convocando todos os membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária que se realizará hoje, às 18 horas, na Rua Afonso Cavalcante, 134.

O Presidente da República deverá viajar para São Paulo no próximo dia 19, ocasião em que assistirá à cerimônia de lançamento oficial, no mercado brasileiro, do automóvel DKW-Vernag — mais uma produção parcialmente nacional.

Em São Paulo, o Go-vernador Jânio Quadros sancionou lei que equipara as carreiras de Engenheiro Agrônomo e Médico Veterinário as demais carreiras de nível superior, cujos vencimentos medem entre 8.400 e 13.200 cruzeiros e, a partir de 1º de janeiro, serão reajustadas para os padrões de médico e engenheiro, isto é, de 11.400 a 15.600 cruzeiros.

Encerram-se hoje, às 8 horas, as inscrições para o XX Salão de Belas Artes do Clube Militar, ao qual concorrem trabalhos de Pintura, Desenho, Artes Decorativas, Gravura e Escultura.

O cinegrafista brasileiro I. Rozemberg, detentor do «Índio» — prêmio considerado o «Óscar» brasileiro — como o melhor documentarista, está, agora, editando uma série de jornais sob o título «Realidade Iustrada» — na tela do Cinéma Trianon.

★ A Petrobrás Vai Perfurar em Alagoas

Já chegou dos Estados Unidos, tendo sido desembarcado em Recife, o equipamento de sondagem com que a Petrobrás dará início aos seus trabalhos de perfuração pioneira na região de Alagoas. Trata-se de uma sonda «Cardwell», movida a motor Diesel, com capacidade para 3 mil metros de profundidade. A parte principal do equipamento, representada pelo material pesado está sendo já transportada, por via férrea, da capital pernambucana para Maceió.

O pôco a ser aberto em Alagoas estará a cinco quilômetros a noroeste de Maceió.

Notícias para a Rua Alberto Torres, 211 — Duque de Caxias, Estado do Rio.

NORMAL O SALTO DOS PÁRA-QUEDISTAS

CORREU dentro da maior normalidade o salto realizado por 850 pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre, efetuado na manhã de ontem no campo do Gramacho, conforme fora programado. Nove avões da FAB lançaram os jovens pára-quedistas, obedecendo a prova à malha moderna técnica. Antes do embarque, foi a tropa inspecionada pelo general Odílio Denys, comandante do Exército.

Do exercício deixaram de participar apenas o comandante e o Estado-Maior do Núcleo, por dirigirem a operação. E a companhia do QG do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

★ Encerram-se hoje, às 8 horas, as inscrições para o XX Salão de Belas Artes do Clube Militar, ao qual concorrem trabalhos de Pintura, Desenho, Artes Decorativas, Gravura e Escultura.

★ O cinegrafista brasileiro I. Rozemberg, detentor do «Índio» — prêmio considerado o «Óscar» brasileiro — como o melhor documentarista, está, agora, editando uma série de jornais sob o título «Realidade Iustrada» — na tela do Cinéma Trianon.

EM DUAS PALAVRAS

★ A Diretoria da União dos Operários Municipais está convocando todos os membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária que se realizará hoje, às 18 horas, na Rua Afonso Cavalcante, 134.

O Presidente da República deverá viajar para São Paulo no próximo dia 19, ocasião em que assistirá à cerimônia de lançamento oficial, no mercado brasileiro, do automóvel DKW-Vernag — mais uma produção parcialmente nacional.

Em São Paulo, o Go-vernador Jânio Quadros sancionou lei que equipara as carreiras de Engenheiro Agrônomo e Médico Veterinário as demais carreiras de nível superior, cujos vencimentos medem entre 8.400 e 13.200 cruzeiros e, a partir de 1º de janeiro, serão reajustadas para os padrões de médico e engenheiro, isto é, de 11.400 a 15.600 cruzeiros.

Encerram-se hoje, às 8 horas, as inscrições para o XX Salão de Belas Artes do Clube Militar, ao qual concorrem trabalhos de Pintura, Desenho, Artes Decorativas, Gravura e Escultura.

★ O cinegrafista brasileiro I. Rozemberg, detentor do «Índio» — prêmio considerado o «Óscar» brasileiro — como o melhor documentarista, está, agora, editando uma série de jornais sob o título «Realidade Iustrada» — na tela do Cinéma Trianon.

NORMAL O SALTO DOS PÁRA-QUEDISTAS

CORREU dentro da maior normalidade o salto realizado por 850 pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre, efetuado na manhã de ontem no campo do Gramacho, conforme fora programado. Nove avões da FAB lançaram os jovens pára-quedistas, obedecendo a prova à malha moderna técnica. Antes do embarque, foi a tropa inspecionada pelo general Odílio Denys, comandante do Exército.

Do exercício deixaram de participar apenas o comandante e o Estado-Maior do Núcleo, por dirigirem a operação. E a companhia do QG do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

★ Encerram-se hoje, às 8 horas, as inscrições para o XX Salão de Belas Artes do Clube Militar, ao qual concorrem trabalhos de Pintura, Desenho, Artes Decorativas, Gravura e Escultura.

★ O cinegrafista brasileiro I. Rozemberg, detentor do «Índio» — prêmio considerado o «Óscar» brasileiro — como o melhor documentarista, está, agora, editando uma série de jornais sob o título «Realidade Iustrada» — na tela do Cinéma Trianon.

★ A Petrobrás Vai Perfurar em Alagoas

Já chegou dos Estados Unidos, tendo sido desembarcado em Recife, o equipamento de sondagem com que a Petrobrás dará início aos seus trabalhos de perfuração pioneira na região de Alagoas. Trata-se de uma sonda «Cardwell», movida a motor Diesel, com capacidade para 3 mil metros de profundidade. A parte principal do equipamento, representada pelo material pesado está sendo já transportada, por via férrea, da capital pernambucana para Maceió.

O pôco a ser aberto em Alagoas estará a cinco quilômetros a noroeste de Maceió.

Notícias para a Rua Alberto Torres, 211 — Duque de Caxias, Estado do Rio.

NORMAL O SALTO DOS PÁRA-QUEDISTAS

CORREU dentro da maior normalidade o salto realizado por 850 pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre, efetuado na manhã de ontem no campo do Gramacho, conforme fora programado. Nove avões da FAB lançaram os jovens pára-quedistas, obedecendo a prova à malha moderna técnica. Antes do embarque, foi a tropa inspecionada pelo general Odílio Denys, comandante do Exército.

Do exercício deixaram de participar apenas o comandante e o Estado-Maior do Núcleo, por dirigirem a operação. E a companhia do QG do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

★ Encerram-se hoje, às 8 horas, as inscrições para o XX Salão de Belas Artes do Clube Militar, ao qual concorrem trabalhos de Pintura, Desenho, Artes Decorativas, Gravura e Escultura.

★ O cinegrafista brasileiro I. Rozemberg, detentor do «Índio» — prêmio considerado o «Óscar» brasileiro — como o melhor documentarista, está, agora, editando uma série de jornais sob o título «Realidade Iustrada» — na tela do Cinéma Trianon.

NORMAL O SALTO DOS PÁRA-QUEDISTAS

CORREU dentro da maior normalidade o salto realizado por 850 pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre, efetuado na manhã de ontem no campo do Gramacho, conforme fora programado. Nove avões da FAB lançaram os jovens pára-quedistas, obedecendo a prova à malha moderna técnica. Antes do embarque, foi a tropa inspecionada pelo general Odílio Denys, comandante do Exército.

Do exercício deixaram de participar apenas o comandante e o Estado-Maior do Núcleo, por dirigirem a operação. E a companhia do QG do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

★ Encerram-se hoje, às 8 horas, as inscrições para o XX Salão de Belas Artes do Clube Militar, ao qual concorrem trabalhos de Pintura, Desenho, Artes Decorativas, Gravura e Escultura.

★ O cinegrafista brasileiro I. Rozemberg, detentor do «Índio» — prêmio considerado o «Óscar» brasileiro — como o melhor documentarista, está, agora, editando uma série de jornais sob o título «Realidade Iustrada» — na tela do Cinéma Trianon.

NORMAL O SALTO DOS PÁRA-QUEDISTAS

CORREU dentro da maior normalidade o salto realizado por 850 pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre, efetuado na manhã de ontem no campo do Gramacho, conforme fora programado. Nove avões da FAB lançaram os jovens pára-quedistas, obedecendo a prova à malha moderna técnica. Antes do embarque, foi a tropa inspecionada pelo general Odílio Denys, comandante do Exército.

Do exercício deixaram de participar apenas o comandante e o Estado-Maior do Núcleo, por dirigirem a operação. E a companhia do QG do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

★ Encerram-se hoje, às 8 horas, as inscrições para o XX Salão de Belas Artes do Clube Militar, ao qual concorrem trabalhos de Pintura, Desenho, Artes Decorativas, Gravura e Escultura.

★ O cinegrafista brasileiro I. Rozemberg, detentor do «Índio» — prêmio considerado o «Óscar» brasileiro — como o melhor documentarista, está, agora, editando uma série de jornais sob o título «Realidade Iustrada» — na tela do Cinéma Trianon.

NORMAL O SALTO DOS PÁRA-QUEDISTAS

CORREU dentro da maior normalidade o salto realizado por 850 pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre, efetuado na manhã de ontem no campo do Gramacho, conforme fora programado. Nove avões da FAB lançaram os jovens pára-quedistas, obedecendo a prova à malha moderna técnica. Antes do embarque, foi a tropa inspecionada pelo general Odílio Denys, comandante do Exército.

Do exercício deixaram de participar apenas o comandante e o Estado-Maior do Núcleo, por dirigirem a operação. E a companhia do QG do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

★ Encerram-se hoje, às 8 horas, as inscrições para o XX Salão de Belas Artes do Clube Militar, ao qual concorrem trabalhos de Pintura, Desenho, Artes Decorativas, Gravura e Escultura.

★ O cinegrafista brasileiro I. Rozemberg, detentor do «Índio» — prêmio considerado o «Óscar» brasileiro — como o melhor documentarista, está, agora, editando uma série de jornais sob o título «Realidade Iustrada» — na tela do Cinéma Trianon.

NORMAL O SALTO DOS PÁRA-QUEDISTAS

CORREU dentro da maior normalidade o salto realizado por 850 pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre, efetuado na manhã de ontem no campo do Gramacho, conforme fora programado. Nove avões da FAB lançaram os jovens pára-quedistas, obedecendo a prova à malha moderna técnica. Antes do embarque, foi a tropa inspecionada pelo general Odílio Denys, comandante do Exército.

Do exercício deixaram de participar apenas o comandante e o Estado-Maior do Núcleo, por dirigirem a operação. E a companhia do QG do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

★ Encerram-se hoje, às 8 horas, as inscrições para o XX Salão de Belas Artes do Clube Militar, ao qual concorrem trabalhos de Pintura, Desenho, Artes Decorativas, Gravura e Escultura.

★ O cinegrafista brasileiro I. Rozemberg, detentor do «Índio» — prêmio considerado o «Óscar» brasileiro — como o melhor documentarista, está, agora, editando uma série de jornais sob o título «Realidade Iustrada» — na tela do Cinéma Trianon.

NORMAL O SALTO DOS PÁRA-QUEDISTAS

CORREU dentro da maior normalidade o salto realizado por 850 pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre, efetuado na manhã de ontem no campo do Gramacho, conforme fora programado. Nove avões da FAB lançaram os jovens pára-quedistas, obedecendo a prova à malha moderna técnica. Antes do embarque, foi a tropa inspecionada pelo general Odílio Denys, comandante do Exército.

Do exercício deixaram de participar apenas o comandante e o Estado-Maior do Núcleo, por dirigirem a operação. E a companhia do QG do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

★ Encerram-se hoje, às 8 horas, as inscrições para o XX Salão de Belas Artes do Clube Militar, ao qual concorrem trabalhos de Pintura, Desenho, Artes Decorativas, Gravura e Escultura.

★ O cinegrafista brasileiro I. Rozemberg, detentor do «Índio» — prêmio considerado o «Óscar» brasileiro — como o melhor documentarista, está, agora, editando uma série de jornais sob o título «Realidade Iustrada» — na tela do Cinéma Trianon.

NORMAL O SALTO DOS PÁRA-QUEDISTAS

CORREU dentro da maior normalidade o salto realizado por 850 pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre, efetuado na manhã de ontem no campo do Gramacho, conforme fora programado. Nove avões da FAB lançaram os jovens pára-quedistas, obedecendo a prova à malha moderna técnica. Antes do embarque, foi a tropa inspecionada pelo general Odílio Denys, comandante do Exército.

Do exercício deixaram de participar apenas o comandante e o Estado-Maior do Núcleo, por dirigirem a operação. E a companhia do QG do Núcleo da Divisão Aeroterrestre.

★ Encerram-se hoje, às 8 horas, as inscrições para o XX Salão de Belas Artes do Clube Militar, ao qual concorrem trabalhos de Pintura, Desenho, Artes Decorativas, Gravura e Escultura.

★ O cinegrafista brasileiro I. Rozemberg, detentor do «Índio» — prêmio considerado o «Óscar» brasileiro — como o melhor documentarista, está, agora, editando uma série de jornais sob o título «Realidade Iustrada» — na tela do Cinéma Trianon.

NORMAL O SALTO DOS PÁRA-QUEDISTAS

CORREU dentro da maior normalidade o salto realizado por 850 pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre, efetuado na manhã de ontem no